



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
(Criada pela Lei n. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960)

Processo Administrativo Eletrônico

23081.052110/2020-51

Tipo	HOMOLOGAÇÃO DE ATA
Data de	05/11/2020
Procedência:	DIREÇÃO DO CAMPUS DE PALMEIRA DAS MISSÕES
Descrição:	Encaminha para assinatura da Ata N. 45 do(a) Conselho do Campus de Palmeira.
Interessado(s):	CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA EM PALMEIRA DAS MISSÕES - 32.00.00.00.0.0 (Unidade administrativa)
Autor(es):	CONSELHO DO CAMPUS DE PALMEIRA DAS MISSÕES - 32.01.00.00.0.0 (Unidade administrativa)





NUP: 23081.052110/2020-51

Prioridade: Normal

Homologação de Ata

010 - Organização e Funcionamento

TRAMITAÇÕES

Data de envio	Fluxo	Origem
11/6/20 9:50 AM	Tramitação para Comissão	DIREÇÃO DO CAMPUS DE PALMEIRA DAS MISSÕES

COMPONENTES

Ordem	Descrição	Nome do arquivo
1	Ata de reunião de conselho (011)	Ata 45ª Reunião do Conselho do campus.pdf
2	Despacho - Tramitação	RAFAEL LAZZARI - 06/11/2020 09:54

ATA DA 45ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO *CAMPUS* DE PALMEIRA DAS
MISSÕES, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Às 14 (catorze) horas do dia 01 (um) de setembro do ano de 2020 (dois mil e vinte), reuniu-se o Conselho do *Campus* de Palmeira das Missões, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), para reunião virtual através da plataforma google meet, link: meet.google.com/joj-jure-ran. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Professores **Rafael Lazzari**, Diretor do *campus*, como Presidente; **Adriano Lago**, Vice-Diretor do *campus*; **Adriane Cervi Blümke**, Coordenadora do Curso de Nutrição; **Elaine Ferreira**, Chefe do Departamento de Ciências Econômicas; **Elson Martins Coelho**, Chefe do Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas; **Greici Sarturi**, Coordenadora do Curso de Administração Noturno; **Greisse Viero da Silva Leal**, Chefe do Departamento de Alimentos e Nutrição; **Rodrigo Borille**, Coordenador Substituto do Curso de Zootecnia, **Neila Santini de Souza**, Coordenadora do Curso de Enfermagem; **Nelson Guilherme Machado Pinto**, Chefe do Departamento de Administração; **João Pedro Velho**, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios; **Patrícia Jungbluth**, Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas; **Rafael Marcelo Soder**, Chefe do Departamento de Ciências da Saúde; **Luciane Dittgen Miritz**, Coordenadora do Curso de Administração Diurno; **Vinícius Spirandelli Carvalho**, Coordenador do Curso de Ciências Econômicas; **Nelson Girardi Neto** e **Thaís Camponogara Aires da Silva** técnicos administrativos em educação e do discente **Lalesca Tarone**. A reunião teve como pauta: **1) Aprovação da ata da 44ª Reunião Ordinária do Conselho do *campus*; 2) Encaminhamentos sobre Comissão de Biossegurança; 3) Deliberação e encaminhamentos da Comissão sobre consultas das coordenações de curso; 4) Deliberação e encaminhamentos sobre o mandato e consulta da direção do *campus*; 5) Informes da Direção; 6) Assuntos gerais.** O Presidente do Conselho deu início à Reunião cumprimentando a todos, e passou ao primeiro ponto da pauta. **1) Aprovação da ata da 44ª Reunião Ordinária do Conselho do *campus*:** o Presidente colocou em apreciação a ata da 44ª reunião do Conselho do *campus*, não havendo manifestações, a ata foi aprovada. **2) Encaminhamentos sobre Comissão de Biossegurança:** O Presidente do Conselho informou a necessidade organizar a Comissão Biossegurança Setorial, explicou que a comissão não é de especialistas na área do COVID-19, e sim uma comissão que irá organizar questões referentes a espaços do *campus* para o retorno das atividades presenciais e fazer interlocução entre o *campus* e a Comissão de Biossegurança da UFSM. A sugestão é de que a comissão seja composta por sete membros, e sendo acima desse número deverá haver uma justificativa do porquê de ter mais que sete membros. O Presidente sugeriu que a comissão tenha um servidor técnico administrativo em educação do Núcleo Administrativo, Patrimônio ou Infraestrutura e um membro da equipe da Testagem da COVID-19, e solicitou aos conselheiros sugestões de nomes para compor a Comissão de Biossegurança e lembrou que a comissão tem caráter temporário, ela se extinguirá no término da Pandemia do COVID-19. O conselheiro Elson Martins Coelho questionou se a comissão precisa ser composta por todas as categorias e o Presidente informou que poderá ter representantes de todas as categorias ou de apenas uma. O conselheiro Rafael Soder, sugeriu que os cursos da área da Saúde, enfermagem, nutrição e ciências biológicas deveriam compor a comissão, e que os docentes Terimar Moresco e Daniel Graichen, que fazem parte da equipe de Testagem do COVID-19 seriam bons candidatos e já estariam representando os cursos de Enfermagem e Ciências Biológicas, porém depende de eles se disporem a participar da comissão. O conselheiro se dispôs a consultar seu departamento para indicar um representante e questionou se os membros devem fazer parte do conselho. O presidente informou que não precisa ser do conselho, e que não há necessidade de indicar os nomes nesse momento, mas definir quais seriam as representações dentro da comissão. A conselheira Patrícia Jungbluth se colocou à disposição. O conselheiro Adriano Lago sugeriu que a composição seja de um docente representante de cada departamento, um representante técnico administrativo em educação e um representante discente. O conselheiro Rafael Soder argumentou que os discentes não precisariam participar, considerando a dificuldade nas condições atuais devido a Pandemia. O presidente ressaltou a necessidade de definir primeiro a quantidade de membros. O conselheiro Nelson Machado Pinto declarou que, não se eximindo de participar, vê a contribuição do

departamento de Administração quase que inexistente, pelo fato de não terem conhecimento na área, sendo que a comissão tem um aspecto mais técnico, e vai ao encontro da fala do conselheiro Rafael Soder, que citou a importância dos cursos da área de saúde dentro da comissão. O Presidente reforçou que a comissão não é técnica, mas de caráter de comunicação, de aplicação e orientação de informações. O Presidente apresentou as duas propostas, a primeira sendo: um representante docente da equipe de Testagem do COVID -19, um representante docente do departamento de Ciências da Saúde, um representante docente do departamento de Alimentos e Nutrição, um docente representante do curso de Ciências Biológicas, um representante Técnico administrativo da área da saúde e um do setor administrativo. E a segunda sugerida pelo conselheiro Adriano Lago, sendo: um docente representante de cada departamento, um representante técnico administrativo em educação e um representante discente. Salientou que a comissão pode ter sete membros e que sendo mais que isso deverá ser justificado o porquê, reforçando que a composição não precisa ser definida nessa reunião. A conselheira Elaine Ferreira mencionou achar importante conversar com o colegiado departamental para tomar uma decisão, pois não sabe se terá candidatos para participar da comissão, então não se sente à vontade em tomar a decisão em nome do departamento, assumindo indicar um representante. O Presidente enfatizou que é uma portaria institucional que recomenda a nomeação da comissão, e que o conselho definindo a representação, a designação de um membro será obrigatória. A conselheira Greisse Viero Leal acredita ser uma decisão conjunta e que os departamentos devem acatar a proposta que o conselho definir, afirmou que no seu entendimento, a representação técnica estará na comissão central, e que a comissão setorial seguirá suas orientações. Argumento que, havendo um representante de cada departamento na comissão as discussões e definições quanto aos espaços físicos será facilitada, e a disseminação da informação fluirá em todos os setores. O conselheiro Rafael Soder concorda com a colocação da conselheira Greisse Viero Leal, que considerando a comissão não ser técnica, havendo representação de todos departamentos a informação chegará em tempo hábil e será mais precisa. O conselheiro Nelson Girardi Neto colocou que a Comissão Central dará as diretrizes gerais, assim tendo um docente representante de cada departamento facilitar a circulação das informações, e como os discentes serão os últimos a retornarem as atividades, não seria necessária sua participação. A conselheira Adriane Blünke se manifestou a favor da representação de todos departamentos na comissão. A conselheira Greisse Viero Leal sugeriu que a comissão seja composta por um docente representante de cada departamento e dois técnicos administrativos em educação, se não houver representação de discentes. O Presidente mencionou que dentre os TAEs seria importante um representante do setor Administrativo e a Nutricionista pois ela está diretamente ligada ao Restaurante Universitário, que precisará de atenção no retorno as atividades presenciais. O conselheiro Rafael Soder colocou que não havendo representação discente, seria importante ter um TAE que tivesse contato com os alunos, possibilitando assim uma interlocução rápida com os discentes. O conselheiro Nelson Girardi Neto afirmou já fazer parte da Comissão de Biossegurança das Moradias Estudantis, que trabalhará em conjunto com a Comissão Setorial de Biossegurança, não sendo relevante fazer parte das duas, e se dispôs fazer a transição de informações aos alunos. A conselheira Lalesca Tarone se posicionou a favor de haver representação discente na comissão. A conselheira Greici Sarturi questionou qual exatamente é o objetivo da comissão, se ela é estratégica, para formulação de ações para os próximos momentos, e nesse caso ela concorda com o conselheiro Nelson Machado Pinto, que o departamento de Administração e Ciências Econômicas não teriam competência para compor a comissão. Mas se o objetivo da comissão for de informação, a participação desses departamentos é pertinente. O Presidente esclareceu que as normas técnicas estão sendo definidas pela Comissão Central e que a Comissão Setorial será responsável por coordenar e articular as informações junto ao campus, aplicando as normativas e orientações da Comissão Central, o Presidente salientou que essas informações foram repassadas em reunião da Reitoria com os Diretores. O conselheiro João Pedro Velho expôs que a Comissão Setorial terá que dar parecer favorável ou não a atividades de pesquisas em andamento no *campus*, sendo assim é importante ter um representante de cada departamentos na comissão, pois conhecem as particularidades de seus cursos para avaliarem tais demandas. O Presidente esclareceu que a Comissão Central já realiza essa avaliação, e a Comissão Setorial também será responsável por auxiliar nessas avaliações. O

Presidente solicitou aos conselheiros Nelson Machado Pinto e Elaine Ferreira se está claro a formação e a função da comissão. O conselheiro Nelson Machado Pinto afirmou que após o questionamento da conselheira Greici Sarturi e os esclarecimentos do Presidente, ficou claro que a comissão tem caráter informativo, estando de acordo com a representação de todos departamentos em sua composição. A conselheira Elaine Ferreira colocou que sendo a participação de caráter informativo, concorda com a representação de todos departamentos na comissão. O Presidente informou que o nome da comissão será Subcomissão temporária de biossegurança do *campus* de Palmeira das Missões - COVID-19 e colocou para apreciação a proposta de composição da Comissão conforme segue: oito membros, sendo: cinco docentes (um representante de cada de departamento), dois representantes dos técnicos administrativos em educação e um representante dos discentes. A proposta foi aprovada por unanimidade. O presidente solicitou que a indicação dos nomes seja enviada à direção do campus até quinta-feira, dia dez de setembro. **3) Deliberação e encaminhamentos da Comissão sobre consultas das coordenações de curso:** O Presidente passou a palavra à conselheira Greisse Viero da Silva Leal que preside a Comissão de consulta a comunidade do *campus* de Palmeira das Missões para indicação aos cargos de coordenação dos cursos de Administração – diurno e Ciências Econômicas. A conselheira apresentou o Edital proposto, o qual foi enviado por e-mail aos conselheiros junto com a convocação da reunião, para que todos tivessem ciência. Explicou que a proposta foi enviada após o CPD informar que conseguiria executar o processo dentro desse cronograma, e fez uma breve leitura de alguns pontos do Edital. Explicou que o CPD apresentou a opção de consulta através de questionário que se daria de forma imediata, ou um novo sistema/software, que está sendo desenvolvido especificamente para consultas virtuais, porém demoraria aproximadamente um mês para ser utilizado, o que atrasaria o processo da consulta, por esse motivo se optou pela consulta através de sistema de questionário. Após tais explicações se colocou à disposição para tirar dúvidas e ouvir sugestões de alteração no cronograma do Edital. O Presidente abriu para discussão do cronograma proposto pela Comissão. O conselheiro Nelson Machado Pinto, se manifestou favorável ao cronograma, pois dentro do prazo estipulado o novo coordenador assume o cargo antes do início do segundo semestre. Enfatizou a importância de nas próximas consultas a instituição estar com o novo sistema funcionando, o que de fato já deveria ter acontecido, mas como foi mencionado, o sistema de questionário é seguro, portanto viável para a consulta às coordenações nesse momento. A conselheira Greici Sarturi solicitou que seja estendido o horário para consulta, considerando que o curso de Ciências Econômicas é noturno, e muitos alunos trabalham no horário proposto no Edital. O conselheiro Nelson Girardi sugeriu o horário das 08h às 21h para realização da consulta, contemplando assim os alunos do noturno. O conselheiro Vinicius Spirandelli Carvalho mencionou ter sido contemplado com a fala da conselheira Greici Sarturi quanto ao horário para a consulta e solicitou que seja utilizado o sistema de questionário para não haver atraso no processo de consulta, e seguir o cronograma proposto, viabilizando a transição dos coordenadores antes do início do próximo semestre. A conselheira Greisse Viero Leal ressaltou que a data de envio ao Conselho do *Campus* para apreciação foi dia 31 de agosto, e será alterado no edital, bem como será suprimido o termo regimento, pois este não foi enviado para apreciação. Também será alterado o horário para a consulta no dia 16 de setembro, que ficará das 08h às 21h. A conselheira lembra que a data para homologação dos resultados pelo conselho ficou para dia 22 de setembro, em reunião extraordinária, que deve ser aprovada juntamente com o Edital. O presidente informou que em reunião de trabalho, por sugestão de vários conselheiros, ficou acordado que as próximas reuniões do Conselho do Campus se darão em terças feiras à tarde. A conselheira Greisse Viero Leal, respondendo a fala do conselheiro Vinicius Spirandelli Carvalho, explicou que a votação será pelo sistema de questionário para acelerar o processo da consulta, e que o CPD informou que a partir do momento que o software para consultas estiver operando, com toda regulamentação necessária, está será a única opção para votações virtuais. O presidente do Conselho agradeceu o trabalho realizado pela comissão e colocou o cronograma do Edital 001/2020 da Comissão de Consulta à Comunidade do *campus*, para apreciação, conforme segue: 31//08/2020 - Envio do Regimento e Edital do processo de consulta para análise dos integrantes do Conselho do *Campus*; 01/09/2020 - Apreciação do Edital pelo Conselho do *Campus*; 02/09/2020 - Lançamento do Edital de Abertura do processo de Consulta;

de 03/09/2020 até 04/09/2020 - Inscrição dos candidatos, por e-mail, para a Secretaria da Direção do Campus de Palmeira das Missões; 08/09/2020 – Divulgação dos candidatos inscritos e início do prazo de solicitação de impugnação de candidaturas, por e-mail, na Secretaria da Direção do Campus de Palmeira das Missões; 09/09/2020 - Encerramento do prazo para impugnação de candidaturas; 10/09/2020 - Julgamento dos pedidos de impugnação e homologação das inscrições; 11/09/2020 - Divulgação das listas dos votantes docentes e discentes, no site institucional do Campus Palmeira das Missões e início da divulgação das propostas dos candidatos; 11 à 13/09/2020 - Envio de recursos à habilitação dos votantes, por e-mail, na Secretaria da Direção do Campus de Palmeira das Missões; 14/09/2020 Divulgação da lista definitiva dos votantes no site do Campus Palmeira das Missões.; 15/09/2020 - Encerramento da campanha eleitoral; 16/09/2020 - Realização da Consulta à comunidade acadêmica: das 08h às 21h via Sistema de Questionários; 17/09/2020 - Divulgação dos resultados da consulta e abertura do prazo para encaminhamento de recursos à Secretaria da Direção Campus de Palmeira das Missões, por meio do e-mail; 18/09/2020 - Julgamento dos recursos; 21/09/202 - Envio do resultado oficial pela Comissão Eleitoral ao Presidente do Conselho do Campus de Palmeira das Missões; 22/09/2020 - Homologação dos resultados no Conselho do Campus de Palmeira das Missões em reunião extraordinária. O Edital foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros. O Presidente enfatizou que dia 22 de setembro ocorrerá a reunião extraordinária, com pauta única para homologação do resultado das consultas ao cargo de coordenadores dos cursos de Administração diurno e Ciências Econômicas. **4) Deliberação e encaminhamentos sobre o mandato e consulta da direção do campus:** O Presidente passou a próxima pauta, que versa sobre o mandato atual da Direção do *Campus* que encerra dia 26 de outubro, havendo então a necessidade de que haja encaminhamentos à realização do processo de consulta para a escolha dos cargos de Diretor e Vice Diretor do *Campus*. Lembrou a todos que essa demanda foi abordada em reunião anterior ficando acordado que se daria continuidade nesta reunião. Apresentou o documento do Departamento de Ciências da Saúde - DCS, que, conforme solicitação, segue na sua íntegra: “Requeremos que tal manifestação escrita de nosso posicionamento seja registrada na Ata deste Conselho. O Departamento de Ciências da Saúde reuniu-se de forma informal e virtual na data de 31 de agosto de 2020, com um quantitativo de 22 professores, apontando um horizonte de reflexão, por ocasião da consulta vindoura para a Direção de Campus. Diante da pandemia do coronavírus e das novas configurações remotas de trabalho e demais atividades acadêmico-administrativas, o referido Departamento acredita que as eleições\consulta para a Direção do Campus não devam ocorrer neste momento pandêmico. Essa posição coaduna-se com discussão previamente pautada em reunião desse Conselho, na data de 12 de agosto de 2020, em que alguns Conselheiros, incluindo a Chefia do Departamento de Ciências da Saúde e Coordenação de Curso de Enfermagem, aventaram a possibilidade de apreciação para que a atual Direção de Campus se mantenha no cargo, na situação *pró-tempore*, até o momento em que se possa deflagrar um processo de eleição por meio do voto presencial e não virtual. Essa solicitação sustenta-se na percepção de que é necessário conhecer as proposições das chapas e abrir espaços democráticos para discussão entre docentes, técnicos administrativos e estudantes. No entanto, ponderamos sobre os limites que as atividades remotas e este período de excepcionalidade tem imposto, não apenas sobre o acesso e participação dos discentes, como também sobre o processo de trabalho de docentes e técnicos-administrativos em educação. Estes segmentos têm buscado reconfigurar seus espaços e dispositivos de diálogo e construção conjunta, na ausência de grande parte das dinâmicas presenciais. Sendo assim, receamos que a condução do processo eleitoral neste contexto não seja profícua e representativa. O debate/discussão poderá não atender sua finalidade, que é de esclarecer adequadamente o plano de gestão das chapas. Além disso, entendemos que o momento de eleição/consulta para a direção do Campus é um espaço muito importante de construção da nossa história na formação e educação superior pública, pois, de maneira mais concreta devemos nos encontrar, dialogar, debater e construir consensos que falarão por muito dias do nosso presente e do nosso futuro. Somado a isso, o momento eleitoral presencial é uma grande oportunidade de exercitarmos a democracia, por meio do exemplo e do compromisso em fazer diferente dos cenários políticos que tem se apresentado ao longo da história brasileira. Entendemos que democracia é voz, é troca, é crescimento, é maturidade intelectual, é responsabilidade coletiva e

um direito que não podemos perder de vista. Nesse sentido, a discussão e construção de maneira presencial é fundamental e saudável para todos envolvidos. Acreditamos na sensibilidade dos Conselheiros e Conselheiras diante do tema aqui exposto, visto que o processo de decisão coletiva e democrática deva ser respeitado sem prejuízo administrativo à comunidade acadêmica dos docentes, técnico-administrativos em educação e estudantes. Com essas considerações, solicitamos que tal discussão seja retomada e reavaliada neste conselho.” O Presidente informou que este documento foi recebido hoje pela manhã e encaminhado aos conselheiros para que tomassem conhecimento. O Presidente abriu espaço para manifestações. O conselheiro Rafael Soder, como representante do Departamento de Ciências da Saúde - DCS, solicitou se haveria necessidade de leitura do documento, não havendo manifestação o conselheiro fez uma explanação de como aconteceu a reunião informal que deu origem ao documento. Explicou que as ideias convergem no grupo, e como representante do coletivo, ele apoia o posicionamento constante no documento, pensando em todos encaminhamentos e justificativas descritos. Explicou que sendo coerente com seu posicionamento na última reunião, quando mencionou que o processo para consulta à Direção do *Campus* deveria ser mais tranquilo com a atual gestão exercendo o papel *pró - tempore* por um determinado período, para as discussões amadurecerem mais. Acrescentou que uma das suas manifestações foi de que neste momento de Pandemia seria importante a atual gestão permanecer principalmente pelo acesso já estabelecido com as Pró- Reitorias e Reitoria, o que facilita a solução de problemas que venham surgir. Lembrou que em outros momentos solicitou um posicionamento da atual gestão sobre um mandato *pró-tempore*, e que o Presidente Rafael Lazzari deixou claro que se dispõe a permanecer no cargo após o término do seu mandato por um período curto. Colocou então que este foi o teor da conversa do Departamento, e que a maioria dos colegas, entende que o processo de consulta on-line para a escolha da Direção do *Campus* nessa realidade não é interessante e perderia o sentido democrático da consulta. Posto isso, em nome do colegiado do Departamento de Ciências das Saúde pediu que o Conselho avalie se há ou não possibilidade de postergar o processo de consulta para o momento que se retorne as atividades presenciais, se há por quanto tempo e se não há segue-se o trâmite já proposto. O Presidente lembrou aos presentes na reunião que a reunião é pública, mas por força regimental, o direito a manifestação é apenas dos membros do Conselho. Esclareceu que, estando no cargo de Diretor do *Campus* e falando também em nome do Vice Diretor, conselheiro Adriano Lago, não irão se manifestar quanto a consulta para Direção do *Campus* pois não acham coerente, lembrou que a deliberação quanto ao assunto é exclusiva do Conselho. Destacou ainda, conforme manifestação registrado em ata da reunião passada, não ter interesse em continuar na Direção, mas se o conselho entender que há necessidade da atual direção permanecer como *pró- tempore* até ocorrer a transição, sendo um tempo curto, eles se comprometem a seguir a determinação do Conselho. A conselheira Thaís enquanto representante dos Técnicos Administrativos em Educação, se posicionou a favor da solicitação de postergação do processo de consulta à Direção do *Campus* para o retorno das atividades presenciais apresentada no documento enviado pelo DCS. A conselheira Greisse Viero Leal colocou que, lendo a Ata da reunião anterior, confirmou que foi discutido a questão de o processo para consulta ser de forma tranquila, e não se apressar o processo. E questionou se a proposta do documento enviado pelo DCS é de postergar a consulta para fazer uma transição tranquila, dando um prazo para uma campanha democrática mesmo que virtualmente, num período ampliado, ou se a proposta é de se realizar a consulta somente quando for possível fazer presencialmente. O conselheiro Rafael Soder explicou que pelo teor do documento seria a postergação do processo de consulta até o retorno das atividades presenciais, possibilitando o envolvimento dos alunos e sua participação no processo democrático segundo as diretrizes eleitorais do país, a intenção é que houvesse um aprendizado de cidadania e de comprometimento com o voto, mesmo sendo uma consulta, do contrário não se justificaria a solicitação. A conselheira Greisse Leal enfatiza que nesse cenário o prazo de postergação seria indefinido, visto que não se tem uma projeção de retorno. O conselheiro Rafael Soder concorda com a colocação. A conselheira Lalesca Tarone, como representante discente e sabendo da condição de muitos alunos que não tem acesso livre e total a internet, acredita que esse não é o momento de realizar a consulta, e concorda com a postergação desta. O conselheiro Elson Martins Coelho argumentou que resguardando o processo democrático, a quebra do período determinado de mandato da gestão

também corrompe o princípio da democracia da consulta. Relatou que em todo país as Instituições de ensino estão realizando consultas de forma virtual, inclusive para Reitor, e que na UFSM já houve consulta para o mesmo cargo neste formato, portanto acredita que não há justificativa para o adiamento do processo, comparando inclusive com a adesão dos alunos as aulas que ele ministra de forma on-line. O conselheiro Rafael Soder justificou que há outros pontos expostos no documento que endossam a solicitação, que a questão democrática foi um exemplo que ele utilizou para não se estender em pontuar um a um, mas entende o ponto de vista do conselheiro Elson Coelho. O conselheiro Nelson Machado Pinto expos que ao receber a manifestação do DCS fez a releitura da Ata da reunião anterior, e confirmou que foi definido na Ata aprovada a pouco que a consulta seria de modo virtual e que na reunião de hoje seria composta a Comissão para organizar o processo de consulta, mas não sem estabelecer datas. Em Ata também consta seu posicionamento de que o processo de consulta deve iniciar ainda este ano. Mencionou não entender, talvez por falta de alguns elementos, esse encaminhamento endossado pela categoria dos TAEs e dos Discentes, de um assunto que para ele já estava definido, e posto da forma que está, dá a entender que será uma nova deliberação. Enfatizou que na reunião passada também se debateu e ficou entendido que o processo será conduzido com cautela, a gestão atual ficando um período como *pró-tempore* até a transição, e reforça, indo ao encontro da fala do conselheiro Elson Coelho, que o *pró-tempore* na proposição do DCS seria num período de mais de seis meses, ou no mínimo até fevereiro, pois a instituição não sinaliza um retorno de todas as categorias antes dessa data, isso num cenário otimista, e assim a figura do *pró-tempore* se torna fixo, visto que para ele é uma situação transitória. Considerou não ser o momento ideal, que o desejo é de que todos os processos seguissem de forma normal, mas a instituição está funcionando e se adequando a situação atual, e como já mencionado pelo conselheiro Elson Coelho, consultas de forma virtual já ocorreram em outras instituições e na própria UFSM, e seguindo nessa linha de raciocínio, o conselho acabou de aprovar uma consulta virtual para escolha do cargo de coordenador de curso, sabe que é menos complexo que a consulta para a Direção do Campus, mas são procedimentos similares. Afirmou que neste contexto, se for para se deliberar quanto a proposta do documento, ele quer levar a discussão para seu colegiado, visto que em reunião do departamento de Administração ele apresentou a posição do conselho de que a consulta seria de forma virtual e não houve manifestação em contrário, e se for para rever a posição anterior, ele quer primeiro consultar seus pares. Deixou claro que se sente frustrado pela discussão anterior, que resultou no encaminhamento de que a consulta se realizaria de forma virtual, e que agora tem uma solicitação para retomar a discussão. Mencionou que no debate da reunião passada, deu-se a entender que os processos virtuais se tornariam rotina, e se o conselho optar por aguardar a normalização das atividades, também está posicionando por manter uma gestão *pró-tempore*, por um prazo indefinido e que não necessariamente será a direção atual, abrindo-se assim margem para ir alterando gestão dentro desse período. Declarou não se sentir confortável em definir o tempo que uma gestão *pró-tempore* deve permanecer no cargo no cenário que se apresenta. Após essas considerações, reafirmou que se o conselho optar por discutir novamente o assunto, levando em consideração o documento do DCS, quer também levar para discussão no colegiado do departamento que representa. O Presidente relatou que a condução do processo de consulta à Direção do *campus* de Palmeira das Missões para a do *campus* de Frederico Westphalen não é a mesma, enfatizou que o Conselho está respeitando o período necessário para a sucessão acontecer em tempo hábil, lembrou que a demanda foi pauta em reunião de agosto justamente para ter tempo de deliberar sobre a questão, e no *campus* de Frederico Westphalen o mandato expirou e só então começaram discutir o processo de sucessão. Explicou que a UFSM adota um período de 90 dias para as portarias de cargo *pró-tempore*, e reforçou que a prerrogativa das decisões sobre a consulta aos cargos de Diretor e Vice Diretor, segundo regimento, é do Conselho do Campus. Complementou que, a partir do fim do mandato da gestão atual o Conselho pode indicar outros nomes aos cargos da Direção como *pró-tempore*, e salientou a necessidade de apresentar a Reitoria a posição do Conselho para o processo de sucessão à Direção. A conselheira Greici Sarturi destacou que o principal argumento apresentado no documento do DCS é a preservação do processo democrático, mas analisando que o Conselho acabou de deliberar sobre o processo de consulta aos cargos de coordenação de curso por meio virtual, que é um processo democrático

também, embora entenda que as dimensões de uma consulta para outra sejam diferentes, é questionável a realização da consulta as coordenações poderem ser dessa forma e a para Direção não, pois considerando o aspecto democrático, as decisões deveriam seguir o mesmo padrão. Mencionou que o processo não deve ser conduzido a toque de caixa, deve ser realizado com cautela e ser debatido, mas na situação atual, considerando que aulas estão ocorrendo virtualmente, a reunião nesse momento é virtual, onde todos estão tendo a possibilidade de se manifestar, entende ser possível realizar o processo de consulta da mesma maneira, acredita que esperar uma retomada das atividades presenciais não seja a melhor opção e caso for essa decisão deve-se estendê-la para o processo de consulta as coordenações de curso, do contrário as decisões seriam conflitantes. O conselheiro Nelson Girardi colocou que em reunião anterior a definição foi que a consulta seria de forma virtual, mas não necessariamente todo o processo de consulta, que consiste em apresentação de propostas e debates. A conselheira Elaine Ferreira argumentou que o Departamento de Ciências Econômicas não discutiu nem conversou, formal ou informalmente, sobre esse tema e se for adiar a consulta para a Direção, gostaria de conversar com os colegas sobre o assunto antes de se posicionar. A conselheira Luciane Miritz concordou com o posicionamento da conselheira Greici Sarturi e colocou que não há previsão de retorno das atividades presenciais e nem como esse retorno se dará, que provavelmente será gradual, levando talvez um ano até a normalização total. Argumentou que se a ideia é que haja uma discussão do assunto nas bases, como aconteceu com o DCS, mesmo informalmente, gostaria também de discutir com seu departamento, pois pode ser que os colegas não estejam sendo contemplados nas falas dos seus representantes. Afirmou não ver empecilhos em realizar a consulta de forma virtual, visto que essa modalidade está sendo utilizada em diversas instituições, inclusive na UFSM. Complementou que o Conselho aprovou de forma natural o cronograma do processo de consulta virtual aos cargos de coordenação de curso e na reunião passada deliberou que a consulta à Direção também seria de forma virtual. Rafael Soder concordou com a conselheira Luciane Miritz que contemplou aspectos importantes, quanto a naturalidade da condução das decisões no Conselho e também o fato de outras instituições, bem como a UFSM, estarem realizando consultas no formato virtual, e resgatou o fato de que há seis anos atrás já se discutia a necessidade das votações serem virtuais, mas destaca que o a solicitação da presencialidade no processo para consulta à Direção constante no documento do DCS versa mais no sentido de haver possibilidade de inserção dos alunos na discussão, debates, apresentação de plano de gestão, e não somente a questão da votação, e sim o contexto de proximidade com alunos no período de campanha. O conselheiro Nelson Girardi relatou que ao receber o documento do DCS repassou aos colegas TAEs, de forma informal, no grupo de whats app, e houve um discussão rápida, onde se percebeu a preocupação de se realizar a transição de gestão nesse momento, pois envolve uma série de questões delicadas e esse não seria o melhor cenário para essa troca. Destacou também o fato de não ser somente a questão do voto virtual, que é realizado em pouco tempo e com acesso rápido a internet, mas sim a questão da construção e do conhecimento da consulta, que envolve a participação de debate e conhecimento das propostas, e sabe-se que existe alunos que não tem equipamento, nem acesso a internet para enviar um e-mail, e não terão acesso a campanha dos candidatos, e na presencialidade se garante, em tese, a sua participação no processo de consulta. Outro posicionamento da maioria da categoria é que não há problemas de gestão que torne urgente uma mudança, até porque a maioria das decisões de gestão são tomadas no Conselho, porém existe demandas operacionais que dependem da gestão e que nesse momento uma transição não seria o ideal. Quanto a semelhança entre as consultas para as Coordenações de curso e para a Direção, argumentou que há diferenças sim, pois geralmente para Coordenação de curso é candidato único que já conhece e convive com os alunos, e na consulta para a Direção se imagina pelo menos duas chapas, com propostas diferentes e candidatos que não são conhecidos de todos os alunos, e uma campanha virtual dificulta o acesso dos alunos as propostas dos candidatos e sua participação no processo como um todo. Finalizando a fala, reforçou que esse processo é complexo e não deva ser realizado de forma precipitada. O conselheiro Nelson Machado Pinto enfatizou que o assunto foi levado para reunião do Departamento de Administração, quando ele informou que a consulta para a coordenação do curso de Administração – diurno seria virtual, e com a experiência realizando esse processo a consulta para a Direção do Campus seguiria o mesmo

formato, e não houve questionamento. Mencionou que conforme consta na ata da reunião do dia 12 de agosto, e acreditava que esse também era o entendimento de todos conselheiros. Colocou que não há como conjecturar quantas chapas/candidatos irão se inscrever para a consulta, que as decisões devem ser baseadas em fatos e procedimentos não em hipóteses, e que isso não deve ser parte da deliberação, pois indiferente do número de candidatos vai ter um regimento e um processo a seguir. O questionamento que ele faz é que o Conselho já tinha decidido anteriormente, com a representação de todas as classes, que a consulta seria virtual, e agora tem uma manifestação contrária que está tendo apoio de mais categorias, sugere então que todos levem aos seus departamentos e se discuta, e após isso se reveja a decisão da reunião anterior, reforçando que para ele está decisão já estava tomada. Argumentou que, considerando aguardar o retorno das atividades presenciais para a realização da consulta e prevendo que nesse cenário isso ocorra somente em fevereiro do próximo ano, a figura do *pró - tempore* será banalizada, ultrapassando o período de noventa dias. O Presidente ressaltou que na reunião passada, Ata aprovada na reunião de hoje, foi deliberado que a consulta será de forma virtual, e que hoje se definiria a Comissão, o que não foi deliberado é o cronograma do processo. Esclareceu que o processo em debate se refere a consulta, e que a eleição se dá na esfera do Conselho quando é referendado o resultado da consulta e posteriormente enviado uma lista tríplice ao Reitor. Colocou que cabe ao Conselho apreciar se o documento trazido pelo DCS é pertinente ou não para avaliação, enfatizando que é uma reponsabilidade do Conselho, e que qualquer decisão é bem tomada, lembrou que a Direção atual encerra seu mandato dia 26 de outubro e entrega o cargo, e não irá se manifestar quanto ao assunto, deixando que o Conselho decida. O conselheiro Rodrigo Borille mencionou não ver teor no conteúdo do documento apresentado pelo DCS para mudar o que já foi pactuado em reunião anterior, mesmo não tendo participado dela, mas decisão está externada na voz dos colegas conselheiros. Quanto aos motivos apresentados, estes podem ser contornados da mesma forma que as aulas, que estão sendo realizadas virtualmente. Declarou que a questão democrática no que tange o acesso aos debates e propostas dos candidatos de forma virtual é tranquila, pois assistir ou não depende muito do interesse de cada um e de quão comprometido o aluno é com o *campus*, pois as informações estarão disponíveis para todos. Manifestou concorda em manter a decisão acordada em reunião anterior. Conselheira Greici Sarturi reforçou acreditar que não compete ao Conselho avaliar quantas chapas/candidatos irão concorrer ao cargo para Direção do Campus, e se o Conselho começar fazer esse tipo de avaliação passará a ser uma posição política e isso gera um desconforto, por que a acredita que a representação no conselho é de gestão e transmissão da opinião dos colegas e no momento que se avalia quantidade de chapas, quem vai se candidatar ou critérios baseados nessas características passa a se adotar uma postura política, ferindo assim o processo democrático. Destacou a fala do conselheiro Nelson Machado Pinto, que a democracia é a possibilidade de qualquer um, atendendo os critérios definidos para o pleito, se candidatar, salientou também o livre debate já colocado pelo conselheiro Rodrigo Borille, e que inclusive as campanhas eleitorais municipais estão sendo conduzidas por mecanismos em rede. Afirmou não se sentir à vontade para tomar uma decisão política baseada nesse tipo de ponderações. O Presidente, após as manifestações, lembrou que existe uma pauta conforme deliberações da reunião anterior e que é necessário dar os encaminhamentos, solicitou aos conselheiros que façam proposições para os próximos passos. O conselheiro Rafael Soder declarou que estando aprovado na reunião anterior que a votação será virtual, entende que está em pauta o período do processo da consulta, e questionou qual o prolongamento do cargo *pró - tempore*, se é 2 meses ou 8 meses. O Presidente Rafael Lazzari informou que entende ser de 90 dias o período do mandato de *pró-tempore*, não sendo um período longo. Retomou a necessidade do Conselho definir a comissão, para a partir de então se pensar em datas e cronograma para a consulta. Reforçou também que antes do dia 26 de outubro precisa apresentar ao Reitor o encaminhamento definido pelo conselho sobre a sucessão dos cargos de Diretor e Vice Diretor. O conselheiro Rafael Soder questionou se a gestão atual está disposta a permanecer no cargo como *pró - tempore* por mais de 90 dias, caso contrário teria que se indicar outros nomes, e nesse cenário surge outra discussão. O Presidente reforçou que se coloca a disposição para permanecer no cargo como *pró - tempore*, caso o Conselho assim definir, por um período de 1,2 ou 3 meses, terminado o prazo deixa o cargo. Endossou seu comprometimento em realizar uma transição

tranquila, mas que nesse momento precisam dar um encaminhamento a pauta. O conselheiro Nelson Machado Pinto apresentou o conteúdo da ata onde consta a deliberação do Conselho na reunião do dia 12 de agosto: “Após as manifestações, por consenso, ficou definido que a consulta à Direção do Campus será de forma virtual e que na próxima reunião, será composta a comissão, que ficará encarregada de, dentro das normas já estabelecidas, organizar o processo de consulta para a Direção e apresentar para apreciação do conselho na reunião subsequente.” Enfatizou que está definido que hoje seria realizado a composição da Comissão, para esta organizar o processo. Mencionou entender que mesmo tendo a manifestação do DCS contrária a consulta antes do retorno das atividades presenciais, a composição da Comissão não pressupõe que a consulta seja agora, ficou bem claro que o processo seria conduzido com calma, mas a Comissão precisa ser formada para começar a pensar e organizar o processo. Complementou que até o momento não foi discutido o ponto de pauta para dar os devidos encaminhamentos e sim o conteúdo do documento do DCS, e que o tempo da reunião está terminando sem haver deliberação sobre pauta. A conselheira Greisse Viero Leal, considerou que a votação pode ser virtual e a comissão formada hoje, como já deliberado, e isso não significa que o processo será corrido, e a partir de então se definir o período da realização do processo de consulta como um todo, esse pode ser um encaminhamento, ou outro, onde se retoma a discussão levando o assunto as bases para análise, e na próxima reunião votar se a consulta será no retorno das atividades presenciais ou será antes.

Após a exposição dos conselheiros, o Presidente apresentou para apreciação os encaminhamentos a seguir: Manter a deliberação da reunião do dia 12 de agosto, conforme consta em ata, onde definiu a consulta virtual e a composição da Comissão na reunião de hoje, ou retornar as bases para discussão antes de continuar os encaminhamentos sobre a consulta. Após votação, definiu-se pela manutenção da deliberação da reunião do dia 12 de agosto. O Presidente seguindo os encaminhamentos, passou para a composição da Comissão para Consulta aos cargos de Diretor e Vice Diretor do Campus, lembrando que os membros não poderão ser candidatos. Após considerações, os nomes indicados para a Comissão foram: Vinícius Spirandelli Carvalho, Fernanda Sarturi, Thaís Camponogara Aires da Silva, Rafael Adriano Neis Pôrto e Lalesca Tarone. O Presidente colocou para apreciação a composição proposta e a Comissão foi aprovada por unanimidade. O Presidente reforçou que a Comissão fica responsável por apresentar uma proposta de cronograma para a Consulta aos cargos de Diretor e Vice Diretor ao Conselho do Campus na próxima reunião ordinária, dia 13 de outubro.

5) Informes da Direção: 1) Reunião com os chefes de Departamento amanhã à tarde, dia 02 de setembro, para reprogramação do financeiro até final do ano. 2) Foi autorizada a contratação de docentes e técnicos administrativos em educação pelo governo federal, solicitou que os Departamentos que possuem vagas agilizem os encaminhamentos. Não tendo assuntos gerais, o Presidente encerrou a reunião. Nada mais havendo a registrar, eu, Viviane Tizian Vorpagel, assistente em administração, encerro a presente ata, que será assinada por mim, pelo Senhor Presidente do conselho do campus, e pelos demais participantes.

NUP: 23081.052110/2020-51		Prioridade: Normal
Homologação de Ata 010 - Organização e Funcionamento		
COMPONENTE		
Ordem	Descrição	Nome do arquivo
1	Ata de reunião de conselho (011)	Ata 45ª Reunião do Conselho do campus.pdf
Assinaturas		
06/11/2020 09:59:15		
2467232 - RAFAEL LAZZARI (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR)		
32.02.00.00.0.0 - DIREÇÃO DO CAMPUS DE PALMEIRA DAS MISSÕES		
06/11/2020 10:05:47		
1701490 - ELSON MARTINS COELHO (Chefe Departamento)		
32.19.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UFSM-PM - DZCB-PM		
06/11/2020 10:06:07		
1764867 - ADRIANO LAGO (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR)		
32.02.01.00.0.0 - VICE-DIREÇÃO DO CAMPUS DE PALMEIRA DAS MISSÕES - VD-PM		
06/11/2020 10:16:10		
1156405 - NELSON GUILHERME MACHADO PINTO (Chefe Departamento)		
32.17.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - UFSM-PM - DAPM		
06/11/2020 10:26:47		
201912899 - ELVIS REIZES HAHN (Aluno de Graduação)		
32.09.03.01.0.0 - Curso de Zootecnia/CAMPUS/PM - 103404		
06/11/2020 10:39:51		
1767319 - VIVIANE MARIA TIZIAN VORPAGEL (Assistente em Administração)		
32.22.00.00.0.0 - SECRETARIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO - UFSM-PM - SCGrad-UFSM-PM		
06/11/2020 14:22:24		
2245269 - NEILA SANTINI DE SOUZA (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR)		
32.09.02.00.0.0 - CURSO DE ENFERMAGEM - UFSM-PM		
06/11/2020 15:03:06		
2318907 - GREICI SARTURI (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR)		
32.09.01.00.0.0 - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - NOTURNO - UFSM-PM		
06/11/2020 16:13:31		
2952923 - THÁIS CAMPONOVARA AIRES DA SILVA (Assistente em Administração)		
32.16.00.00.0.0 - SECRETARIA DOS DEPARTAMENTOS-UFSM-PM		
06/11/2020 22:35:33		
1877616 - ELAINE FERREIRA (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR)		
32.21.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - UFSM-PM - DCEC-UFSM/PM		
09/11/2020 09:59:20		
2152003 - GREISSE VIERO DA SILVA LEAL (Chefe Departamento)		
32.20.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE ALIMENTOS E NUTRIÇÃO - UFSM-PM - DANut-UFSM/PM		
09/11/2020 10:49:15		
1328632 - VINICIUS SPIRANDELLI CARVALHO (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR)		
32.09.06.00.0.0 - CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - UFSM-PM		

NUP: 23081.052110/2020-51

Prioridade: Normal

Homologação de Ata

010 - Organização e Funcionamento

COMPONENTE

Ordem	Descrição	Nome do arquivo
1	Ata de reunião de conselho (011)	Ata 45ª Reunião do Conselho do campus.pdf

Assinaturas

09/11/2020 10:56:36

201711082 - LALESCA TARONE (Aluno de Graduação)

32.09.02.01.0.0 - Curso de Enfermagem/CAMPUS/PM - 103406

09/11/2020 13:19:12

1771830 - RAFAEL MARCELO SODER (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR)

32.18.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UFSM-PM - DCSPM

09/11/2020 16:14:21

1694167 - IANGLIO MARCIO TRAVASSOS DUARTE JACOME (Coordenador de Curso)

32.09.03.00.0.0 - CURSO DE ZOOTECNIA - UFSM-PM

10/11/2020 11:32:50

1573340 - LUCIANE DITGEN MIRITZ (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR)

32.17.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - UFSM-PM - DAPM

10/11/2020 15:50:05

2395388 - ADRIANE CERVI BLÜMKE (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR)

32.09.04.00.0.0 - CURSO DE NUTRIÇÃO - UFSM-PM

11/11/2020 19:04:11

1978189 - NELSON GIRARDI NETO (Assistente em Administração)

32.12.00.00.0.0 - NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO - UFSM-PM - NAP-UFSM-PM

13/11/2020 11:21:54

23750 - THAÍS CAMPONOGARA AIRES DA SILVA (Assistente em Administração)

32.16.00.00.0.0 - SECRETARIA DOS DEPARTAMENTOS-UFSM-PM

18/11/2020 11:55:18

1696973 - JOAO PEDRO VELHO (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR)

32.10.01.00.0.0 - CURSO-PROGRAMA PG EM AGRONEGÓCIOS - UFSM-PM - CPPGAGRO-PM

Código Verificador: 413882

Código CRC: e8f9633

Consulte em: <https://portal.ufsm.br/documentos/publico/autenticacao/assinaturas.html>





DESPACHO - TRAMITAÇÃO

Homologação de Ata

NUP: 23081.052110/2020-51

TRAMITAÇÃO

Origem

DIREÇÃO DO CAMPUS DE PALMEIRA DAS MISSÕES

Data de envio

06/11/2020 09.54.20

Destino

Conselho do Campus de Palmeira das Missões

Para assinatura.

06 de Novembro de 2020

RAFAEL LAZZARI

2467232

Diretor de Centro

32.02.00.00.0.0 - DIREÇÃO DO CAMPUS DE PALMEIRA DAS MISSÕES